

OPINIÃO

Mais um dia de vida em Angola

Mais ou menos abalada pela 'crise', Angola era e continua a ser um país em crescimento, política e institucionalmente estável.

A Constituição da República de Angola veio abrir portas para um futuro que se antevê profícuo em novos e relevantes diplomas. Estará para breve uma Lei sobre PPP e decorrerão negociações para, finalmente, Angola e Portugal celebrarem um Acordo de Dupla Tributação. Entretanto, o ano 'legislativo' de 2010, balizado por ideais de rigor e transparência, fica marcado pela publicação de Leis como a Lei da Probidade Pública, a Lei do Combate ao Branqueamento de Capitais e a incontornável entrada em vigor, este mês, da uniformizadora Lei da Contratação Pública.

Mais ou menos abalada pela 'crise', Angola era e continua a ser um país em crescimento, política e institucionalmente estável. Ainda há muito por fazer e raros são os dias em que não surgem, nos jornais angolanos, anúncios de abertura de novos concursos públicos.

Se pensa investir nesta área prepare-se para ser recebido por um comboio em movimento. Quando há cerca de dois anos encontraria três a quatro concorrentes numa sessão de abertura de propostas, hoje espere encontrar, em alguns casos, dez ou quinze.

Quer deseje actuar no sector público ou privado, prepare-se. Prepare-se para proteger o seu investimento, prepare-se se não quer gastar mais dinheiro do que aquele que inicialmente tencionava investir. Prepare-se, traçando um projecto de investimento sólido e execute-o criteriosamente. Comece, antes de mais, por analisar o risco do seu investimento e faça-o junto de profissionais experientes e conhecedores da realidade Angolana. Escolha, se for caso disso, bem os seus parceiros, e faça-o tendo presente que deve procurar o perfil certo para o negócio.

Apresente bons produtos e serviços de referência, invista com distinção e afaste-se da ideia que qualquer coisa serve em Angola. O comboio está em andamento mas não vai cheio e os bons investimentos serão sempre bem acolhidos. O que são "bons investimentos"? Bons investimentos criam valor e emprego, implicam apostas na formação e em iniciativas de responsabilidade social, ajustam-se à idiossincrasia local e servem outras geografias que não apenas Luanda. Bons investimentos, devem, sempre que possível, envolver empresas angolanas e proporcionar o seu desenvolvimento. Bons investimentos são planeados para o mediato e não para o imediato.

Quando tiver na sua mão o bilhete para o comboio, não desista perante os contratemplos, seja persistente, estabeleça relações de proximidade com as instituições, trabalhe o mercado e, respeitando as regras que ali vai encontrar, prepare-se, como dizia Kapuscinski, para mais um dia de vida em Angola. ■



ALEXANDRE MAGNO

Associado da Equipa de Africa Desk PLMJ



BRUNO XAVIER DE PINA

Associado Senior da Equipa de Africa Desk PLMJ

Se pensa investir nesta área prepare-se para ser recebido por um comboio em movimento. Quando há cerca de dois anos encontraria três a quatro concorrentes numa sessão de abertura de propostas, hoje espere encontrar, em alguns casos, dez ou quinze.